



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo o Relatório das Linhas de Acção Governativa para este ano, o Governo assinou um acordo com o Governo da província de Guangdong, com vista a transportar o entulho inerte da construção civil para esta província para efeitos de reciclagem, pretendendo construir em Macau instalações para a selecção de entulho da construção civil, a fim de seleccionar materiais para a construção de aterros.

Segundo o director dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), Vai Hoi leong, as obras de construção das instalações para selecção de entulho vão ter início ainda este ano, e estas instalações serão construídas nos aterros sanitários para depósito de entulho da construção civil, com vista a facilitar o seu transporte, prevendo-se que as obras estejam orçadas em 200 milhões de patacas. Para além disso, os encargos com o transporte dos referidos materiais serão calculados com base na sua quantidade, mas, entretanto, é necessário discutir o preço em concreto com as entidades competentes do Interior da China. Ademais, as referidas instalações envolvem uma série de encargos, nomeadamente, a inspecção dos materiais transportados para a província de Guangdong e a fiscalização de todo o processo, no entanto, ainda não existe um orçamento global, prevendo-se, contudo, a sua entrada em funcionamento no próximo ano.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Relativamente ao tratamento dos resíduos inertes, o *Deputy Director* do *Civil Engineering Department* de Hong Kong afirmou, numa ocasião pública, que o entulho inerte da construção civil inclui lama, pedaços de betão, tijolos, metais, plástico, madeira, etc. Os materiais inertes que ainda não foram tratados têm tamanhos diferentes e é possível haver grandes pedaços de betão, assim, são grandes os espaços entre os resíduos e, devido à acção das forças exteriores, poderá dar lugar a assentamento, o que dificulta a sua utilização. Para resolver eficazmente o problema dos materiais inertes, é necessário proceder à sua classificação, seleccionando os materiais úteis resultantes da demolição de construções, tais como, os pedaços de betão e de tijolos, para serem posteriormente triturados e transformados em materiais apropriados para a construção de aterros, por forma a reduzir a destruição de montanhas e a proteger a ecologia, e isto não só é económico como também é amigo do ambiente.

Neste momento, parece que o Governo da RAEM está caminhando para esta direcção, o que está correcto. O entulho da construção civil, depois de seleccionado, transforma-se num bom material para a construção de aterros, mas, neste momento, dos 350 hectares de terrenos autorizados pelo Governo Central para a execução de novos aterros, só as zonas A e B estão em curso ou já estão concluídas, e as zonas C, D e E, ou seja, a zona norte da Taipa (do Ocean Garden até ao Pac On) ainda estão por construir. Porque é que o entulho da construção civil, depois de seleccionado, tem de ser transportado



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para tão longe, para ser reciclado e aproveitado para a construção de aterros noutros locais? Porque é que temos de suportar os elevados encargos com o respectivo transporte, inspecção e tratamento? A zona A está atrasada devido à falta de areia e, no futuro, se calhar as zonas C, D e E também vão enfrentar os mesmos problemas. Não é difícil de perceber que há que aguardar pela importação de materiais para a construção dos aterros, mas, entretanto, devido à falta ou demora dos materiais, atrasa-se o andamento das obras dos aterros. A par disso, temos ainda de suportar os encargos com o transporte dos materiais para a construção de aterros para outros locais para efeitos de tratamento. Isto não é tão ridículo?

— Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O entulho inerte da construção civil, antes de ser transportado para a província de Guangdong para ser reciclado, tem de ser seleccionado em Macau, por forma a cumprir os critérios das inspecções e ser adequado para a construção de aterros. Assim, para além de um investimento de 200 milhões para a construção de instalações para a selecção de entulho da construção civil, ainda há necessidade de suportar os encargos com o transporte de entulho da construção civil para o exterior, as inspecções de um governo de fora e o tratamento de entulho da construção civil, tendo em conta a sua quantidade. A DSPA afirmou que ainda não existe um orçamento para todas estas despesas. Assim sendo, quando é que o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo tem um orçamento mais preciso, com vista ao cálculo custo-eficácia?

2. Segundo especialistas, o entulho da construção civil, depois de seleccionado, transforma-se num bom material para a construção de aterros, e em Macau ainda existem muitos aterros por construir. Porque é que temos de gastar tanto dinheiro para transportar para longe estes materiais apropriados para a construção de aterros? Será que estes materiais só servem para a construção de aterros noutros locais e não servem para Macau?
3. Quando é que o Governo vai avançar com as obras de execução dos aterros das zonas C, D e E? Dispõe de alguma calendarização para o efeito?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

3 de Julho de 2015